ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

CONEXÕES MULTIDISCIPLINARES: NEFROLOGIA, SAÚDE PÚBLICA E INOVAÇÃO NO CUIDADO RENAL

MULTIDISCIPLINARY CONNECTIONS: NEPHROLOGY, PUBLIC HEALTH, AND INNOVATION IN KIDNEY CARE

FABIOLA LUCENA FERREIRA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA
UERJ UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. Estado: RJ
Curriculo lates: http://lattes.cnpq.br/2962630596627449
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-2416-4523

ALEXANDRE ZACARIAS O. DOS SANTOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEFROLOGIA
FABRAS - FACULDADE IBRA DE BRASILIA
Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8110995550926684
Orcid: https://orcid.org/0009-0002-8468-0404

IANE SILVA BONIFÁCIO
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEFROLOGIA
UNIVERSIDADE GAMA FILHO
Curriculo Lattes: https://lattes.cnpq.br/1417375626653057
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-6566-7823

VERA LÚCIA MOREIRA DA SILVA
PÓS-GRADUAÇÃO FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL
FACULDADE FAMART
Curriculo Lattes: https://lattes.cnpq.br/9061868016019416
Orcid: https://orcid.org/0009-0009-4668-2215

LUCIMAR DOMINGOS DE MATTOS
PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA
FACULDADE FAMART
Orcid: https://orcid.org/0009-0003-2463-0402

ESDRA BRITO PINTO DE SOUZA DA SILVA
PÓS-GRADUAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-0714-5674

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

SILVIA DANTAS PINTO
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEFROLOGIA MULTIDICIPLINAR
FACULDADE DE SÃO MARCOS
Curriculo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9948788614079738
Orcid: https://orcid.org/0009-0004-3391-4850

VANDERLEI VIEIRA
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEFROLOGIA
UNISUAM Universidade Augusto Motta
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-2956-2735

Resumo

Este estudo aborda as conexões entre nefrologia, saúde pública e inovação diante da necessidade de integrar prevenção, acompanhamento e assistência especializada no cuidado renal. Objetivou-se compreender como essas dimensões podem contribuir para a qualificação da atenção às pessoas com doenças renais. A fundamentação reuniu conhecimentos sobre doença renal crônica, cuidado multidisciplinar, políticas de saúde, gestão, tecnologias digitais e princípios éticos. Realizou-se revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com estudos nacionais e internacionais, diretrizes clínicas e documentos institucionais relacionados ao tema. Os resultados indicaram que o cuidado renal envolve identificação de riscos, acompanhamento contínuo, integração profissional, organização dos serviços e utilização responsável de recursos tecnológicos. Evidenciaram ainda que a inovação pode apoiar diferentes etapas da assistência quando articulada às necessidades clínicas e à atuação profissional. Conclui-se que a integração entre nefrologia, saúde pública e inovação favorece uma compreensão abrangente do cuidado renal e oferece subsídios para qualificar sua organização e continuidade assistencial.

Palavras-chave: Nefrologia; Saúde pública; Inovação em saúde; Cuidado renal.

Abstract

This study addresses the connections between nephrology, public health, and innovation, considering the need to integrate prevention, monitoring, and specialized care in kidney health. The objective was to understand how these dimensions can contribute to improving care for people with kidney diseases. The theoretical framework encompassed chronic kidney disease, multidisciplinary care, health policies, management, digital technologies, and ethical principles. An integrative review with a qualitative, descriptive approach was conducted, including national and international studies, clinical guidelines, and institutional documents related to the topic. The results indicated that kidney care involves risk identification, continuous monitoring, professional integration, organization of health services, and responsible use of technological resources. The findings also showed that innovation can support different stages of care when aligned with clinical needs and professional practice. It is concluded that integrating nephrology, public health, and innovation provides a comprehensive understanding of kidney care and offers support for improving its organization and continuity.

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

Keywords: Nephrology; Public health; Health innovation; Kidney care.

Resumen

Este estudio aborda las conexiones entre nefrología, salud pública e innovación ante la necesidad de integrar la prevención, el seguimiento y la atención especializada en el cuidado renal. El objetivo fue comprender cómo estas dimensiones pueden contribuir a mejorar la atención a las personas con enfermedades renales. La fundamentación reunió conocimientos sobre enfermedad renal crónica, atención multidisciplinar, políticas sanitarias, gestión, tecnologías digitales y principios éticos. Se realizó una revisión integradora, con un enfoque cualitativo y carácter descriptivo, que incluyó estudios nacionales e internacionales, guías clínicas y documentos institucionales relacionados con el tema. Los resultados indicaron que el cuidado renal comprende la identificación de riesgos, el seguimiento continuo, la integración profesional, la organización de los servicios y el uso responsable de recursos tecnológicos. Asimismo, mostraron que la innovación puede apoyar diferentes etapas de la atención cuando se articula con las necesidades clínicas y la práctica profesional. Se concluye que la integración entre nefrología, salud pública e innovación favorece una comprensión amplia del cuidado renal y aporta elementos para mejorar su organización y continuidad asistencial.

Palabras clave: Nefrología; Salud pública; Innovación en salud; Cuidado renal.

1. Introdução

A doença renal crônica caracteriza-se pela alteração persistente da estrutura ou da função dos rins e exige acompanhamento para reduzir sua progressão e possíveis complicações. Sua importância para a saúde pública decorre da necessidade de prevenção, diagnóstico oportuno e continuidade do cuidado em diferentes níveis de atenção. Francis *et al.* (2024) defendem maior inserção da saúde renal nas políticas públicas, enquanto Bello *et al.* (2024) apontam desigualdades entre países e regiões no acesso ao cuidado.

Nesse contexto, o cuidado renal não se restringe à nefrologia, pois envolve fatores clínicos, organização dos serviços e atuação integrada entre diferentes profissionais. Modelos multidisciplinares podem favorecer o acompanhamento de pessoas com doença renal crônica, sobretudo quando associados ao controle de condições que influenciam sua evolução, como a hipertensão arterial (Shi *et al.*,

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

2018; Lima; Santos, 2025). Essa perspectiva aproxima o cuidado especializado das ações de prevenção e acompanhamento desenvolvidas no sistema de saúde.

Ao mesmo tempo, recursos digitais ampliam as possibilidades de acompanhamento e apoio às decisões relacionadas à saúde renal. Hui *et al.* (2024) identificaram benefícios de intervenções digitais voltadas à melhoria do cuidado da doença renal crônica na atenção primária, enquanto Sanmarchi *et al.* (2023) demonstraram aplicações do aprendizado de máquina na predição, no diagnóstico e no tratamento da doença. Essas possibilidades reforçam a necessidade de integrar inovação tecnológica, competências profissionais e organização assistencial sem perder de vista a segurança e as necessidades do paciente.

Diante dessa articulação, pergunta-se: como a integração entre nefrologia, saúde pública e inovação pode contribuir para o cuidado renal? O estudo justifica-se pela necessidade de compreender conjuntamente dimensões clínicas, organizacionais e tecnológicas que participam desse cuidado. Assim, objetiva-se compreender as conexões multidisciplinares entre nefrologia, saúde pública e inovação e suas contribuições para a prevenção, o acompanhamento e a qualificação do cuidado renal.

2. Referencial Teórico

2.1 Doença renal crônica como questão de saúde pública

A doença renal crônica envolve alterações persistentes da estrutura ou da função renal com implicações para a saúde. As diretrizes KDIGO (2024) orientam sua avaliação e manejo a partir de critérios clínicos que permitem identificar riscos e direcionar o acompanhamento. Em escala global, sua carga reforça a necessidade de incorporar a saúde renal às estratégias de prevenção e controle

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

das doenças não transmissíveis (GBD 2023 Chronic Kidney Disease Collaborators, 2025).

Essa dimensão ultrapassa o tratamento especializado e alcança prevenção, identificação de fatores de risco e organização dos serviços. Francis *et al.* (2024) situam a doença renal crônica como prioridade de saúde pública, enquanto Bello *et al.* (2024) demonstram diferenças importantes entre países e regiões quanto à carga da doença e à disponibilidade de cuidados. Assim, condições clínicas e capacidade dos sistemas de saúde interferem conjuntamente na resposta às necessidades renais.

2.2 Prevenção, acompanhamento e cuidado multidisciplinar

A prevenção da progressão da doença renal depende do reconhecimento de fatores modificáveis e do acompanhamento adequado ao risco de cada paciente. No Brasil, o protocolo do Ministério da Saúde orienta estratégias destinadas a retardar essa progressão e organizar o manejo clínico (Brasil, 2024). Entre as condições que exigem atenção está a hipertensão arterial, cuja relação com o comprometimento renal reforça a importância do controle clínico contínuo (Lima; Santos, 2025).

Essa complexidade favorece modelos de cuidado que articulam diferentes profissionais e áreas do conhecimento. A revisão sistemática e meta-análise de Shi *et al.* (2018) examinou os efeitos de modelos multidisciplinares no atendimento de pacientes com doença renal crônica, mostrando a relevância dessa organização assistencial. O cuidado renal passa, portanto, a envolver integração de competências e acompanhamento articulado ao longo da trajetória do paciente.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

2.3 Saúde pública, gestão e organização do cuidado renal

A capacidade de prevenir agravos renais também depende de políticas e serviços capazes de aproximar planejamento, atenção básica e qualidade assistencial. Alves *et al.* (2026a) relacionam avaliação de políticas públicas, planejamento e qualidade na atenção básica, elementos pertinentes à organização de ações preventivas e ao acompanhamento de condições crônicas. Essa perspectiva amplia o cuidado renal ao vinculá-lo à capacidade de resposta dos serviços.

A governança, entendida como a forma pela qual responsabilidades, decisões e recursos são coordenados nos serviços, complementa essa perspectiva. Alves *et al.* (2026b) associam modelos de governança à gestão dos serviços públicos e às ações de promoção da saúde. Em âmbito internacional, a World Health Organization (2025) fortaleceu essa direção ao reconhecer a saúde renal como componente das estratégias de prevenção e controle das doenças não transmissíveis.

2.4 Inovação e tecnologias aplicadas à saúde renal

A inovação tecnológica acrescenta novas possibilidades ao acompanhamento da doença renal, sobretudo pela utilização de recursos digitais na organização e continuidade do cuidado. Hui *et al.* (2024), em revisão sistemática e meta-análise de ensaios randomizados, examinaram intervenções digitais destinadas à melhoria da qualidade do cuidado da doença renal crônica na atenção primária. Esses recursos aproximam inovação e saúde pública quando incorporados aos processos assistenciais.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

Outra vertente envolve o aprendizado de máquina, técnica computacional capaz de identificar padrões em conjuntos de dados e apoiar tarefas preditivas. Sanmarchi *et al.* (2023), em revisão sistemática, identificaram aplicações dessa tecnologia na predição, no diagnóstico e no tratamento da doença renal crônica. Sua incorporação, contudo, requer finalidade clínica definida e atenção aos princípios de dignidade, benefício, autonomia, justiça e responsabilidade social previstos pela Unesco (2005).

2.5 Integralidade e experiência do paciente no cuidado renal

A qualificação do cuidado também envolve aspectos que ultrapassam parâmetros clínicos e tecnológicos. Em unidades de hemodiálise, nas quais o paciente permanece submetido regularmente à terapia renal substitutiva, condições do ambiente podem integrar sua experiência assistencial. Pereira (2026) aborda a ambiência sonora nesses serviços e seus efeitos sobre o bem-estar, acrescentando uma dimensão ambiental e humana ao cuidado especializado.

A nefrologia ainda abrange situações que demandam intervenções específicas e diferentes recursos terapêuticos. Santana *et al.* (2026), ao relatarem o emprego da pielolitotomia videolaparoscópica em caso de urolitíase renal gigante, evidenciam uma dimensão técnico-assistencial do tratamento das doenças do trato urinário. Em conjunto, essas perspectivas mostram que o cuidado renal articula prevenção, gestão, assistência especializada, tecnologia e atenção à experiência do paciente.

3. Metodologia

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

Realizou-se revisão integrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, destinada a compreender as conexões entre nefrologia, saúde pública e inovação no cuidado renal. A revisão possibilita organizar e examinar conhecimentos já produzidos de maneira coerente com o problema e o objetivo estabelecidos (Dias, 2026).

As buscas foram realizadas nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando combinações dos descritores “doença renal crônica”, “nefrologia”, “saúde pública”, “cuidado multidisciplinar”, “saúde digital” e “inovação”, bem como seus correspondentes em inglês, associados pelos operadores AND e OR.

Foram incluídos estudos nacionais e internacionais disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao objetivo da pesquisa, além de documentos institucionais e diretrizes pertinentes ao cuidado renal. Excluíram-se duplicatas, publicações sem relação direta com o tema e textos que não apresentavam elementos suficientes para responder à pergunta de pesquisa.

A seleção compreendeu identificação dos registros, leitura de títulos e resumos, avaliação dos textos potencialmente elegíveis e definição do conjunto final. Os estudos incluídos foram examinados segundo seus objetivos e contribuições para os eixos saúde pública, multidisciplinaridade e inovação, permitindo uma síntese interpretativa alinhada ao objetivo proposto.

4. Resultados e Discussão

Os estudos examinados permitiram organizar os resultados em quatro dimensões interligadas: reconhecimento da doença renal como questão de saúde pública, cuidado multidisciplinar, organização dos serviços e incorporação de tecnologias. Essa organização evidencia que a assistência renal não se limita ao tratamento da

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

doença estabelecida, pois envolve prevenção, acompanhamento clínico, gestão e recursos capazes de apoiar diferentes etapas do cuidado.

Tabela 1 – Síntese dos principais resultados e suas implicações para o cuidado renal

Dimensão	**Evidências identificadas**	**Implicações para o cuidado renal**	**Referências**
Saúde pública	A doença renal crônica apresenta carga relevante e distribuição desigual entre países e regiões	Reforça a inserção da saúde renal nas políticas de prevenção e controle das doenças não transmissíveis	Bello *et al.* (2024); Francis *et al.* (2024); GBD 2023 Chronic Kidney Disease Collaborators (2025); World Health Organization (2025)
Prevenção e acompanhamento	Avaliação do risco, acompanhamento e controle de fatores associados integram o manejo da doença renal crônica	Favorecem intervenções orientadas à redução da progressão e das complicações	KDIGO (2024); Brasil (2024); Lima; Santos (2025)
Multidisciplinaridade	Modelos que articulam diferentes profissionais ampliam as	Sustentam cuidado integrado em situações que exigem múltiplas	Shi *et al.* (2018)

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

	possibilidades de acompanhamento da doença renal crônica	competências	
Gestão e governança	Planejamento, avaliação, qualidade e governança interferem na organização das ações e dos serviços de saúde	Aproximam decisões de gestão das necessidades assistenciais e preventivas	Alves *et al.* (2026a, 2026b)
Saúde digital	Intervenções digitais vêm sendo empregadas na atenção primária direcionada à doença renal crônica	Podem apoiar acompanhamento e melhoria de processos assistenciais	Hui *et al.* (2024)
Aprendizado de máquina	Foram identificadas aplicações voltadas à predição, diagnóstico e tratamento da doença renal crônica	Amplia possibilidades de apoio tecnológico ao cuidado, exigindo uso responsável	Sanmarchi *et al.* (2023); Unesco (2005)
Cuidado especializado	O tratamento renal inclui demandas específicas, desde	Demonstra a diversidade de necessidades	Pereira (2026); Santana *et al.* (2026)

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

	terapia renal substitutiva até intervenções cirúrgicas em condições selecionadas	envolvidas na assistência nefrológica	

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos estudos incluídos (2026).

A primeira dimensão situa a saúde renal para além do espaço especializado. Bello *et al.* (2024) identificam desigualdades na carga e no cuidado das doenças renais entre países e regiões, enquanto Francis *et al.* (2024) defendem sua incorporação às prioridades de saúde pública. Essa compreensão é reforçada pelo GBD 2023 Chronic Kidney Disease Collaborators (2025) e pela World Health Organization (2025), que posicionam a prevenção e o controle das doenças renais em uma perspectiva populacional.

Esse direcionamento modifica o ponto de atenção predominante, pois cuidar dos rins também significa atuar antes dos estágios mais avançados da doença. As orientações do KDIGO (2024) e do Brasil (2024) valorizam avaliação, estratificação de risco e medidas destinadas a retardar a progressão da doença renal crônica. A relação entre hipertensão e comprometimento renal abordada por Lima e Santos (2025) reforça a necessidade de acompanhamento articulado de condições associadas.

A multidisciplinaridade emerge, nesse percurso, como componente organizador do cuidado, e não apenas como reunião de diferentes profissionais. Shi *et al.* (2018), ao examinarem modelos multidisciplinares para pacientes com doença renal crônica, fornecem suporte para uma assistência baseada na integração de competências. O resultado amplia a compreensão da nefrologia ao conectá-la à

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

prevenção, ao acompanhamento longitudinal e às necessidades individuais do paciente.

Entretanto, a integração profissional depende também das condições em que o cuidado é organizado. Alves *et al.* (2026a) relacionam planejamento, avaliação e qualidade às políticas de saúde coletiva, enquanto Alves *et al.* (2026b) destacam a governança dos serviços e sua relação com as ações de promoção da saúde. Aplicadas ao campo renal, essas dimensões indicam que resultados assistenciais dependem tanto das decisões clínicas quanto da capacidade de coordenar serviços e responsabilidades.

A inovação acrescenta outra camada a essa organização. Hui *et al.* (2024) demonstram, por meio de revisão sistemática e meta-análise, a presença de intervenções digitais direcionadas à melhoria do cuidado da doença renal crônica na atenção primária. Sanmarchi *et al.* (2023), por sua vez, identificam aplicações do aprendizado de máquina na predição, diagnóstico e tratamento, mostrando que a inovação pode alcançar diferentes momentos da trajetória assistencial.

O uso dessas tecnologias, contudo, não substitui o julgamento profissional nem as dimensões humanas do cuidado. Os princípios estabelecidos pela Unesco (2005) oferecem parâmetros relacionados à dignidade, autonomia, benefício, justiça e responsabilidade social, pertinentes à incorporação de tecnologias em saúde. Desse modo, inovação adquire maior consistência quando associada à finalidade assistencial e à proteção das pessoas atendidas.

Essa dimensão humana permanece relevante mesmo em serviços altamente especializados. Pereira (2026) aborda os efeitos da ambiência sonora sobre o bem-estar durante a hemodiálise, enquanto Santana *et al.* (2026) apresenta uma experiência envolvendo abordagem videolaparoscópica para urolitíase renal gigante. Embora tratem de situações distintas, esses estudos evidenciam a

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

amplitude do cuidado renal, que compreende ambiente terapêutico, procedimentos especializados e particularidades clínicas.

Os resultados sustentam, portanto, uma compreensão integrada do cuidado renal. Nefrologia, saúde pública e inovação exercem funções complementares quando prevenção, acompanhamento, gestão, tecnologia e assistência especializada são articulados segundo as necessidades do paciente. Essa conexão desloca o cuidado de uma perspectiva centrada exclusivamente na doença para uma organização que contempla diferentes momentos e componentes da atenção à saúde.

5. Considerações Finais

O estudo permitiu compreender que as conexões entre nefrologia, saúde pública e inovação ampliam a compreensão do cuidado renal ao integrar prevenção, acompanhamento clínico, organização dos serviços e assistência especializada. O objetivo proposto foi alcançado ao evidenciar que essas dimensões possuem funções complementares na atenção às necessidades das pessoas com doenças renais.

Os achados indicam que a qualificação do cuidado depende de uma organização que associe identificação de riscos, acompanhamento contínuo, atuação multidisciplinar e articulação entre diferentes níveis de atenção. Nesse percurso, gestão e governança assumem importância por criarem condições para coordenar profissionais, recursos e ações voltadas à prevenção e ao tratamento.

A inovação tecnológica acrescenta possibilidades de apoio ao acompanhamento, à identificação de riscos e às decisões assistenciais. Sua incorporação, entretanto, precisa permanecer vinculada às necessidades

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

clínicas, à responsabilidade profissional e aos princípios éticos, preservando a dimensão humana como componente indispensável da assistência.

Conclui-se que o cuidado renal demanda uma perspectiva integrada, capaz de aproximar conhecimento especializado, saúde pública, gestão e inovação. Essa articulação oferece suporte para práticas voltadas à prevenção, à continuidade assistencial e à organização de serviços que considerem o paciente em diferentes momentos de sua trajetória de cuidado.

REFERÊNCIAS

ALVES, Kaylanne Araújo; MONTEIRO, Jovenília Alves de Oliveira; AMARAL, Amanda Héllen de Sousa. **Gestão e avaliação de políticas públicas de saúde coletiva: interfaces entre planejamento, qualidade e impacto na atenção básica.** Revista de Ciências Médicas & Saúde (RCMS), [S. l.], v. 1, n. 1, 2026a. DOI: https://doi.org/10.64326/rcms.v1i1.303. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/rcms/article/view/303. Acesso em: 11 ago. 2026.

ALVES, Kaylanne Araújo; MONTEIRO, Jovenília Alves de Oliveira; AMARAL, Amanda Héllen de Sousa. **Modelos de governança em saúde coletiva: análise da gestão de serviços públicos e seus efeitos na eficácia das ações de promoção da saúde.** Revista de Ciências Médicas & Saúde (RCMS), [S. l.], v. 1, n. 2, 2026b. DOI: https://doi.org/10.64326/rcms.v1i2.304. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/rcms/article/view/304. Acesso em: 11 ago. 2026.

BELLO, Aminu K. et al. **An update on the global disparities in kidney disease burden and care across world countries and regions.** The Lancet Global Health, v. 12, n. 3, p. e382–e395, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/S2214-109X(23)00570-3. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2214109X23005703. Acesso em: 12 ago. 2026.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para atenuar a progressão da doença renal crônica: Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Atualizado em 7 fev. 2025. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/e/estrategias-para-atenuar-a-progressao-da-doenca-renal-cronica/view. Acesso em: 12 ago. 2026.

DIAS, Laudinéia Maria Neves. **Metodologia da pesquisa científica e acadêmica: como escrever um artigo científico de revisão de literatura.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 11, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i11.444. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/444. Acesso em: 11 ago. 2026.

FRANCIS, Anna et al. **Chronic kidney disease and the global public health agenda: an international consensus.** Nature Reviews Nephrology, v. 20, n. 7, p. 473–485, 2024. DOI: https://doi.org/10.1038/s41581-024-00820-6. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41581-024-00820-6. Acesso em: 12 ago. 2026.

GBD 2023 CHRONIC KIDNEY DISEASE COLLABORATORS. **Global, regional, and national burden of chronic kidney disease in adults, 1990–2023, and its attributable risk factors: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2023.** The Lancet, v. 406, n. 10518, p. 2461–2482, 2025. DOI: https://doi.org/10.1016/S0140-6736(25)01853-7. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673625018537. Acesso em: 12 ago. 2026.

HUI, Miao et al. **Digital Health Interventions for Quality Improvements in Chronic Kidney Disease Primary Care: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials.** Journal of Clinical Medicine, v. 13, n. 2, p. 364, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/jcm13020364. Disponível em: https://www.mdpi.com/2077-0383/13/2/364. Acesso em: 12 ago. 2026.

KIDNEY DISEASE: IMPROVING GLOBAL OUTCOMES (KDIGO) CKD WORK GROUP. **KDIGO 2024 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease.** Kidney International, v. 105, n. 4S, p.

CC BY

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

S117–S314, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.kint.2023.10.018. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0085253823007664. Acesso em: 12 ago. 2026.

LIMA, Cleia Calazans; SANTOS, Alexandre Zacarias Oliveira dos. **Impacto da hipertensão sistólica em paciente com insuficiência renal crônica.** Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 8, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i8.98. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/98. Acesso em: 11 ago. 2026.

PEREIRA, Lindalva Malaquias. **Ambiência sonora em unidades de hemodiálise e seus efeitos no bem-estar dos pacientes durante a terapia renal substitutiva.** Revista de Ciências Médicas & Saúde (RCMS), [S. l.], v. 1, n. 2, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/rcms.v1i2.308. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/rcms/article/view/308. Acesso em: 11 ago. 2026.

SANMARCHI, Francesco et al. **Predict, diagnose, and treat chronic kidney disease with machine learning: a systematic literature review.** Journal of Nephrology, v. 36, n. 4, p. 1101–1117, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s40620-023-01573-4. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s40620-023-01573-4. Acesso em: 12 ago. 2026.

SANTANA, Alexandre Bruno et al. **Pielolitotomia videolaparoscópica no tratamento da urolitíase renal gigante: relato de experiência.** Revista de Ciências Médicas & Saúde (RCMS), [S. l.], v. 1, n. 3, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/rcms.v1i3.302. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/rcms/article/view/302. Acesso em: 11 ago. 2026.

SHI, Yu et al. **The effectiveness of multidisciplinary care models for patients with chronic kidney disease: a systematic review and meta-analysis.** International Urology and Nephrology, v. 50, n. 2, p. 301–312, 2018. DOI: https://doi.org/10.1007/s11255-017-1679-7. Disponível em:

CC BY

ISSN 2674-8584

Received: 23/07/2026 - **Accepted:** 13/08/2026
Vol: 08.08 - August
DOI: 10.66104/24ynzp64
Pages: 1-16

https://link.springer.com/article/10.1007/s11255-017-1679-7. Acesso em: 12 ago. 2026.

UNESCO. **Universal Declaration on Bioethics and Human Rights.** Paris: UNESCO, 2005. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180. Acesso em: 12 ago. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Reducing the burden of noncommunicable diseases through promotion of kidney health and strengthening prevention and control of kidney disease.** Resolution WHA78.6. Geneva: World Health Organization, 2025. Disponível em: https://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA78/A78_R6-en.pdf. Acesso em: 12 ago. 2026.

CC BY